

Meta 130.1. (PE) RELATÓRIO ANALÍTICO DE DADOS COLETADOS NAS PESQUISAS DE SATISFAÇÃO DE PÚBLICO ESCOLAR (ESTUDANTE)

Contexto de aplicação

Foram aplicadas pesquisas de satisfação de público escolar no 2º semestre em estudantes do ciclo fundamental II e em professores do ensino infantil, fundamental ciclos I e II, ensinos médio, EJA, técnico e superior, conforme determinação da Secretaria.

A pesquisa foi respondida por 35 estudantes e 53 professores.

A escolha do ciclo II ocorreu a partir de mapeamento realizado em relação aos ciclos escolares atendidos com maior frequência entre os museus da SEC.

Metodologia

O período de amostragem foi trimestral para coleta de resultado semestral conforme definição de que a Casa das Rosas se encontra no grupo de museus que optaram pela aplicação contínua do modelo da Secretaria da Cultura.

O número total de visitantes de escolas públicas e privadas no segundo semestre foi de 2156 pessoas (no mesmo período em 2017 foi de 1169). O total em 2018 foi de 3509 pessoas (o total em 2017 foi de 1893).

Procedimentos de aplicação: a pesquisa foi respondida por um professor e um aluno por grupo de 20 alunos, ao final de cada visita agendada.

Dados do Perfil do público

Pesquisa com Estudantes:

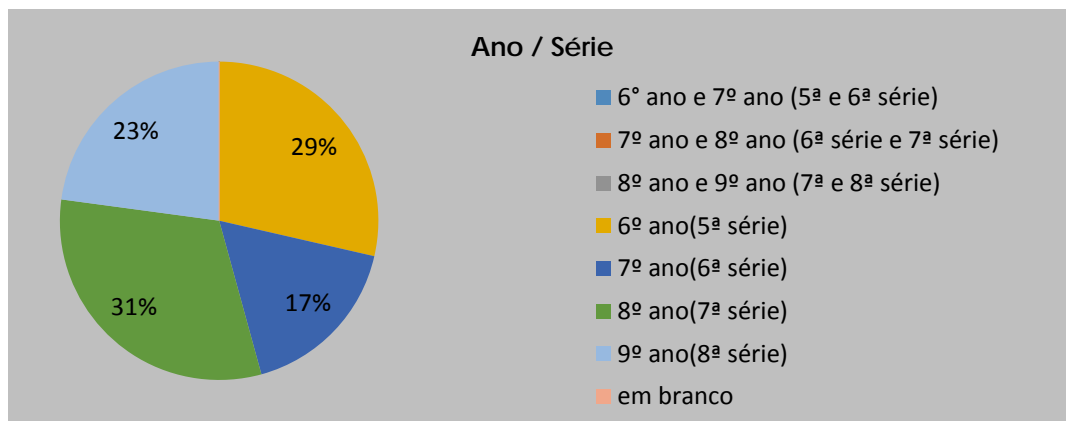
- 31% do 8º ano (7ª série)
- 29% do 6º ano (5ª série)
- 23% do 9º ano (8ª série)
- 17% do 7º ano (6ª série)

Rede de ensino

- 83% escolas estaduais
- 9% escolas particulares
- 8% municipais

A implantação do Programa Cultura Ensina da Fundação para Desenvolvimento da Educação (FDE) foi determinante para o elevado incremento de visitas de escolas estaduais.

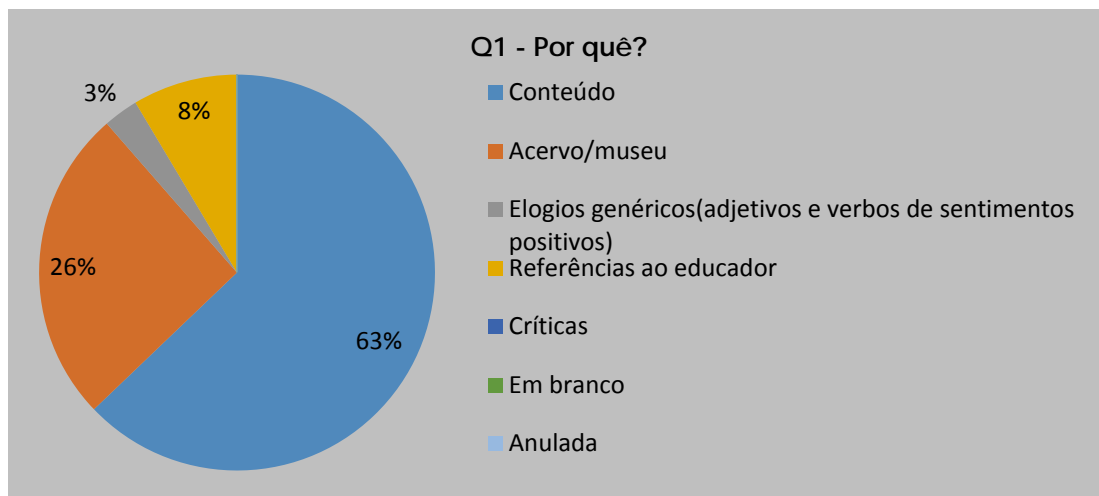




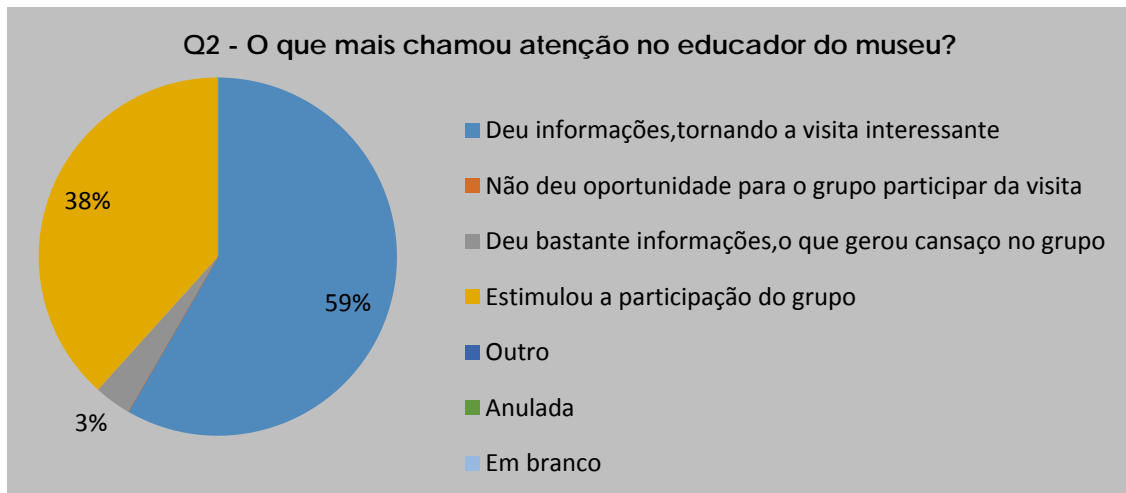
Análise e interpretação dos dados coletados

Pesquisa com Estudantes

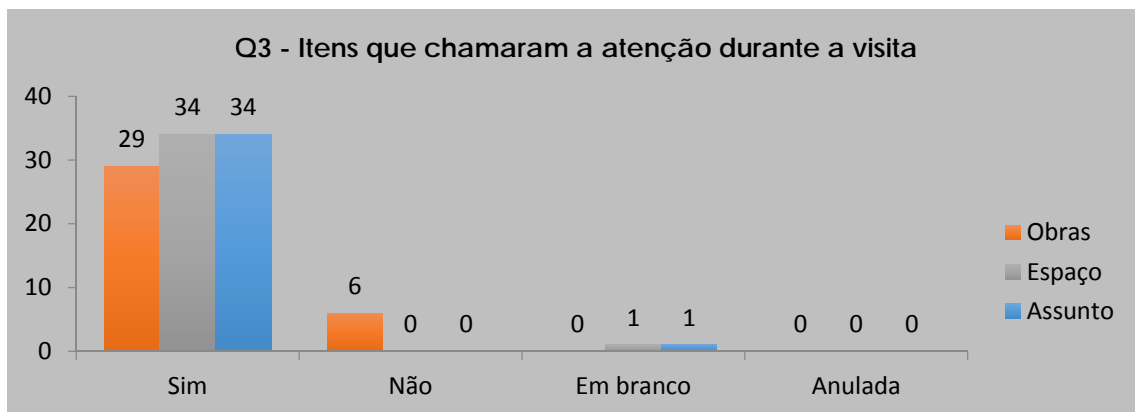
100% consideraram as visitas interessantes (o mesmo que no semestre passado), sendo que desses, 63% fizeram referências ao Conteúdo, 26% fizeram referências ao Acervo/Museu e 8% elogiaram as educadoras.



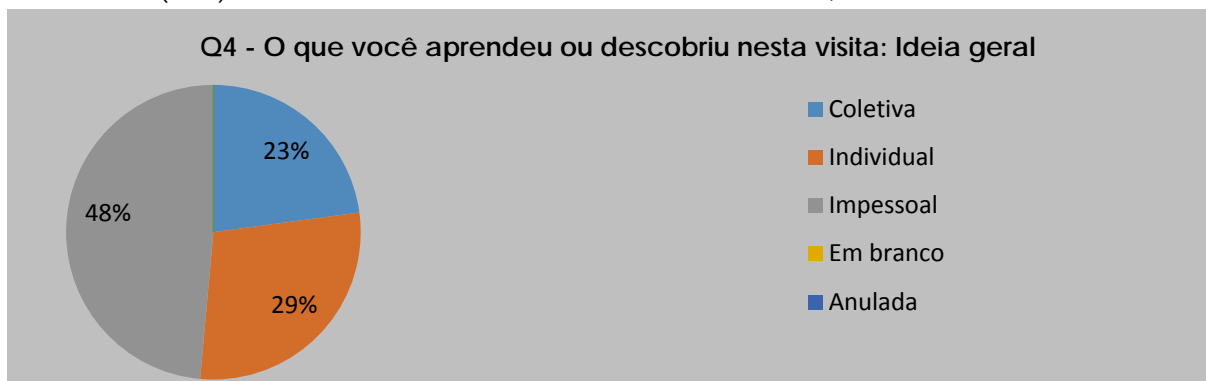
Em relação à equipe educativa do Museu 59% responderam que a equipe deu informações, tornando a visita interessante (no semestre passado, 50%) e 38% responderam que o mais chamou a atenção foi o estímulo para a participação do grupo (no 1º semestre foram 50%). Neste semestre a coleta de pesquisas foi maior, portanto com amostragem mais ampla.

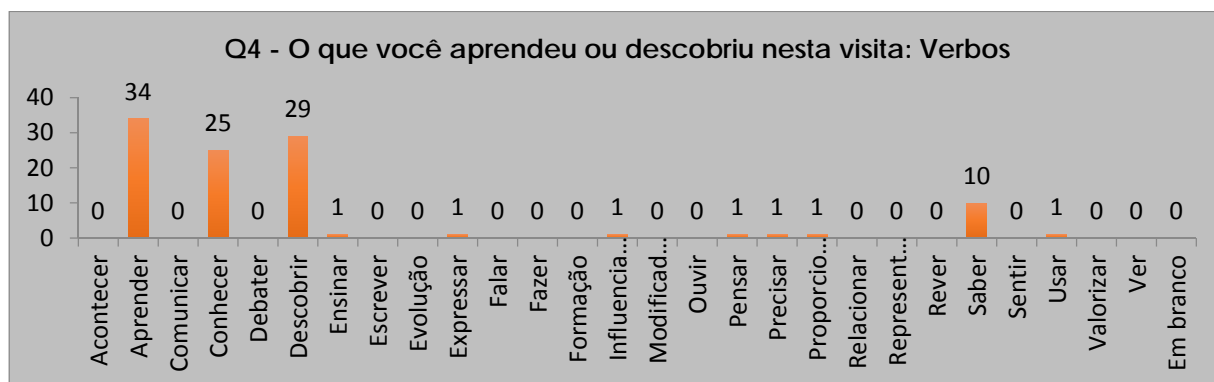


Os itens que chamaram a atenção foram igualmente o Espaço e o Assunto, seguidos das Obras (estas com poucas respostas "Não"). No semestre passado a totalidade da atenção foi igualmente para os assuntos, obras e espaço expositivo.

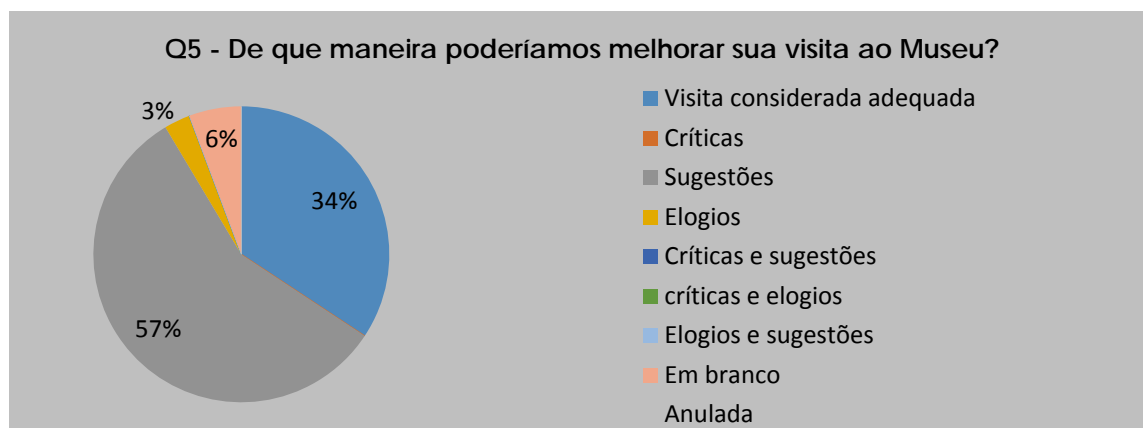


A ideia geral predominante foi impessoal (48%) e os verbos mais utilizados foram "aprender", "descobrir", "conhecer" e "saber". No semestre passado foi a ideia predominante foi coletiva (67%) e os verbos mais utilizados foram "acontecer", "conhecer" e "descobrir".





57% fizeram sugestões, o que pode demonstrar mais interesse em participar do Museu ou ainda por terem sido alunos mais velhos, em sua maioria, portanto mais participativos. 34% consideraram a visita adequada.



A média ponderada do nível satisfação de estudantes foi de 99% (quase o mesmo que o do semestre passado: 100%).

Entre professores e estudantes foi de 99% (similar ao do semestre passado: 100%).

Tanto estudantes como professores demonstraram-se satisfeitos na pesquisa, que foi bem recebida por ambos os públicos.

O processo de aplicação da pesquisa foi simples.

RELATÓRIO ANALÍTICO DE DADOS COLETADOS NAS PESQUISAS DE SATISFAÇÃO DE PÚBLICO ESCOLAR (PROFESSOR) – 4º Trimestre de 2018

O Contexto de Aplicação e a Metodologia foram os mesmos que os de Estudantes acima explanados.

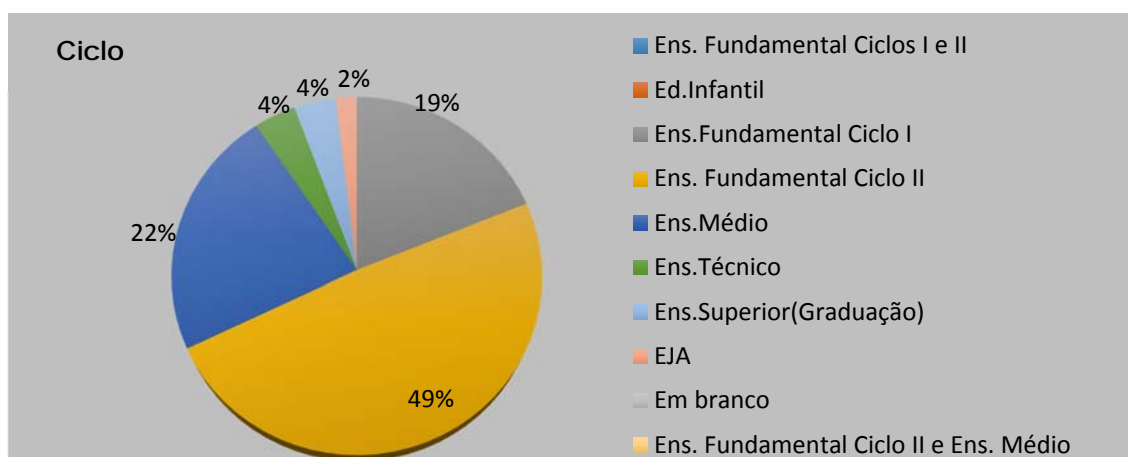
Dados do Perfil do público

Pesquisa com Professores:

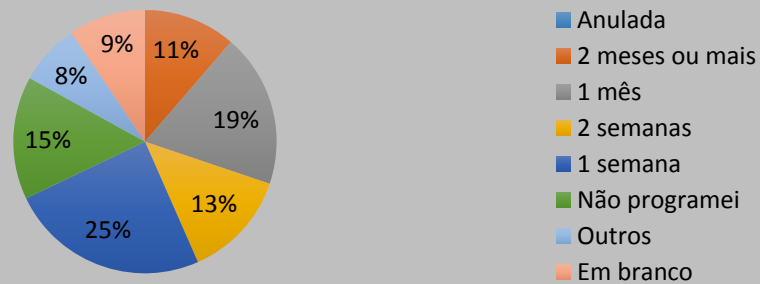
49% do ensino fundamental ciclo II, 22% do ensino médio e 19% do ensino do ensino fundamental ciclo I, sendo 85% de escolas estaduais (graças ao Programa Cultura Ensina), 9% de escolas particulares e 4% de escolas municipais. 25% programaram a visita com antecedência de 1 semana, 19% com 1 mês, 15% não se programaram (essas todas estaduais), 13% em 2 semanas e 11% com 2 meses ou mais (sendo 5 estaduais e 1 particular).

No semestre passado 50% programaram a visita com antecedência de 1 mês. Aparentemente o menor tempo de preparo neste semestre pode ter ocorrido devido à celeridade no agendamento escolar pelo Programa Cultura Ensina da FDE. Mesmo assim, foi proporcionado ao aluno de escola pública um contato com o Museu que poderia não ocorreria de outra forma.

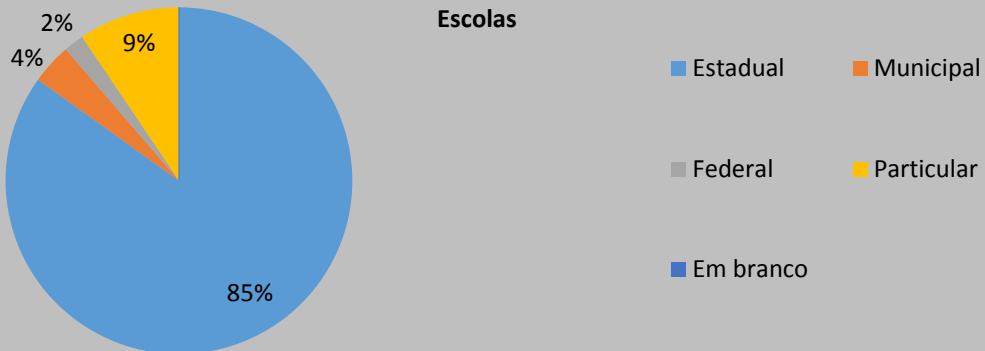
36% se informaram a respeito do Museu pela própria escola, 22% pela internet e 22% pelo site do museu. Canais citados em Outros: 3 já conheciam o Museu e 1 foi soube pela Diretoria de Ensino. 30% das escolas eram da zona leste de São Paulo, 25 da oeste, 19% do centro, 9% da norte e 8% da zona sul e 9% não eram da cidade. A diversificação de regiões foi possível pelo Programa Cultura Ensina.



Q1 - Com que antecedência você , professor (a), programou a visita?



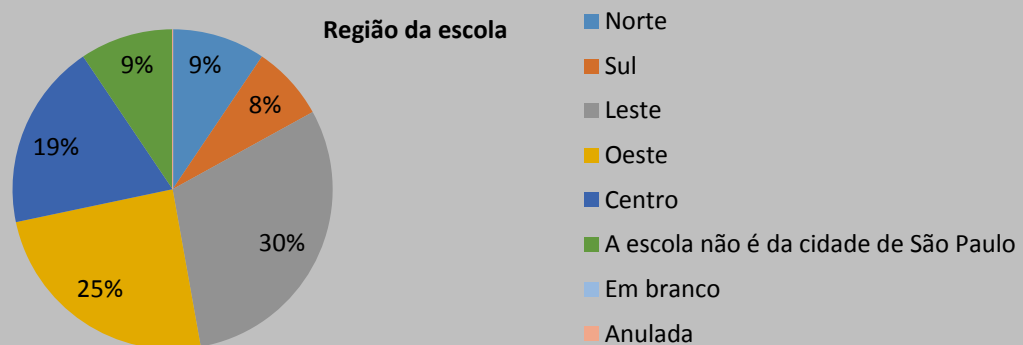
Escolas



Q2 - Por quais meios informou - se sobre o museu visitado?



Região da escola

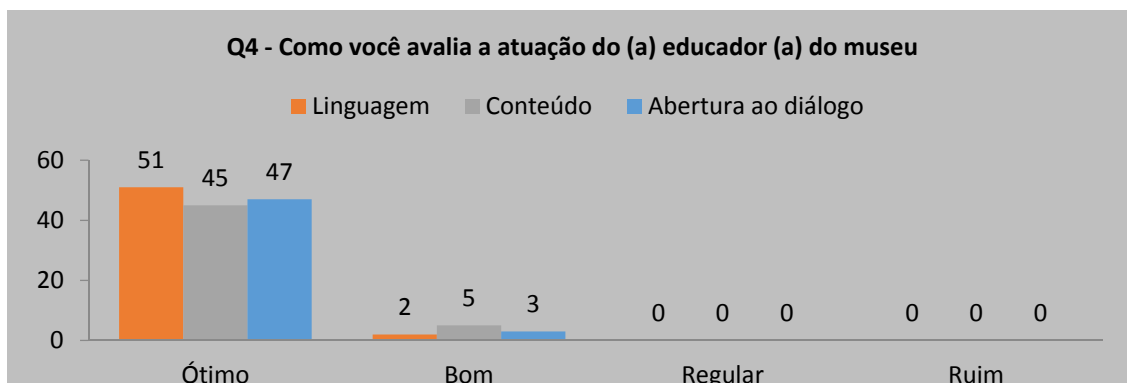


Análise e interpretação dos dados coletados

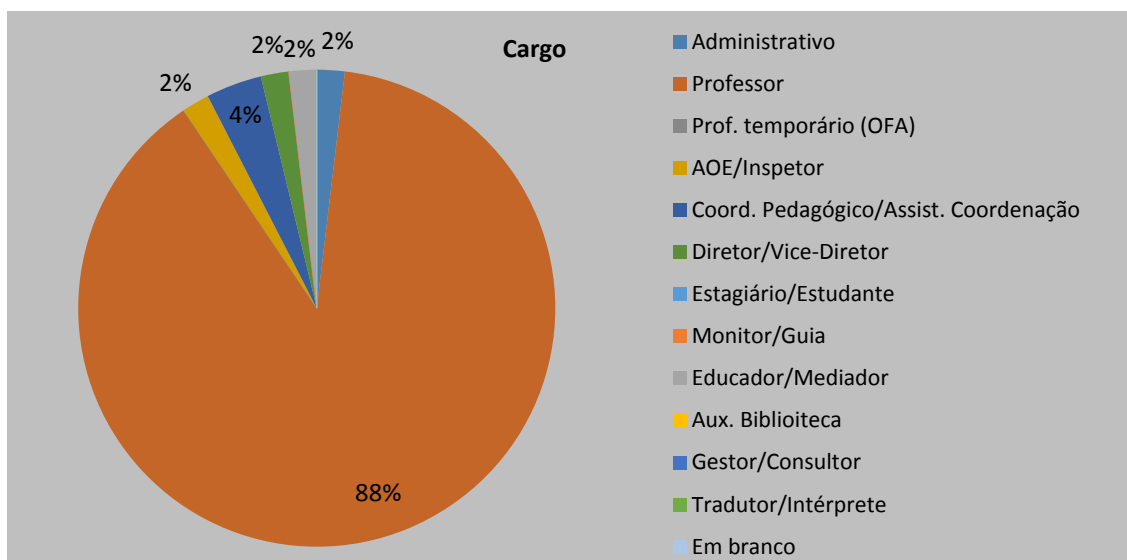
Pesquisa com Professores: as avaliações acerca da atuação dos educadores do Museu foram predominantemente ótimas (média ponderada do nível de satisfação da questão 4: 98,02%). O número total, 100% responderam que acreditam que a visita será complementar ao trabalho em sala de aula, tal como no semestre passado.

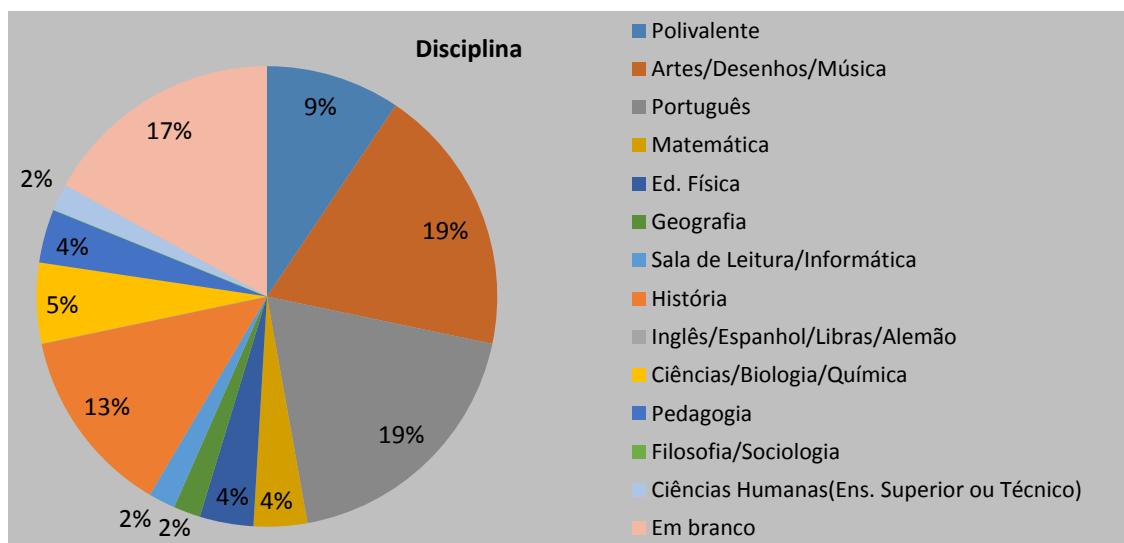
A média ponderada do nível satisfação de professores foi de 99% (similar ao semestre passado registrado em 100%).

Como já citado acima, a média entre professores e estudantes foi de 99% (quase o mesmo do semestre passado, de 100%).



O principal cargo ocupado pelos acompanhantes dos grupos foi de professor (88%), em todos os ciclos que realizaram visitas. Português e Artes/Desenhos/Música foram as principais disciplinas ministradas (19% cada) e 13% foram de História, o que está de acordo com a tipologia de Museu: museu-casa literário sediado em um edifício tombado.



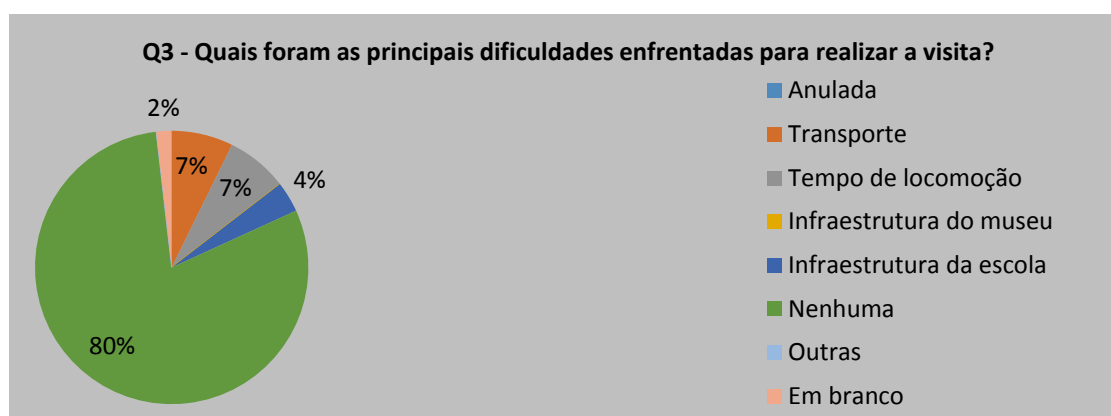


Nesse semestre houve um elevado incremento de escolas estaduais graças ao Programa Cultura Ensina da FDE, que proporcionou acesso a essa rede de ensino, sobretudo por conta da disponibilização de transporte para as escolas. Ocorreu maior presença de escolas da zona leste da Capital (30%).

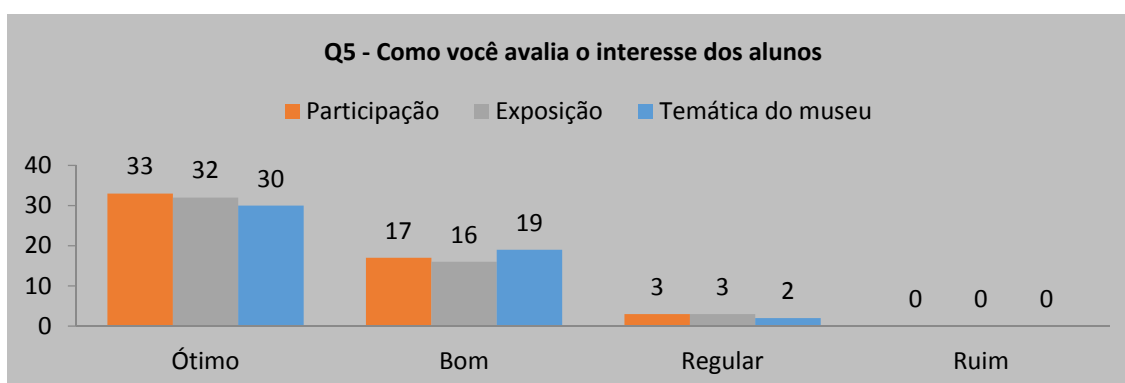
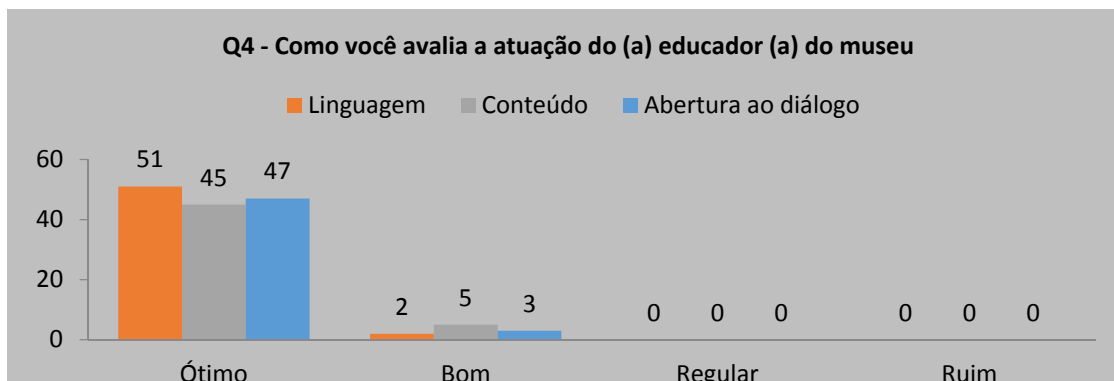
No semestre houve predominância do ciclo fundamental II. No entanto, todos os ciclos de ensino estiveram presentes nos agendamentos.

No caso das escolas de fora de São Paulo, as cidades foram: Londrina (PR), São José dos Campos (SP), Mococa (SP) e Bilac (SP). Essas informaram no agendamento que fariam um circuito turístico pedagógico, sobretudo na região da Av. Paulista.

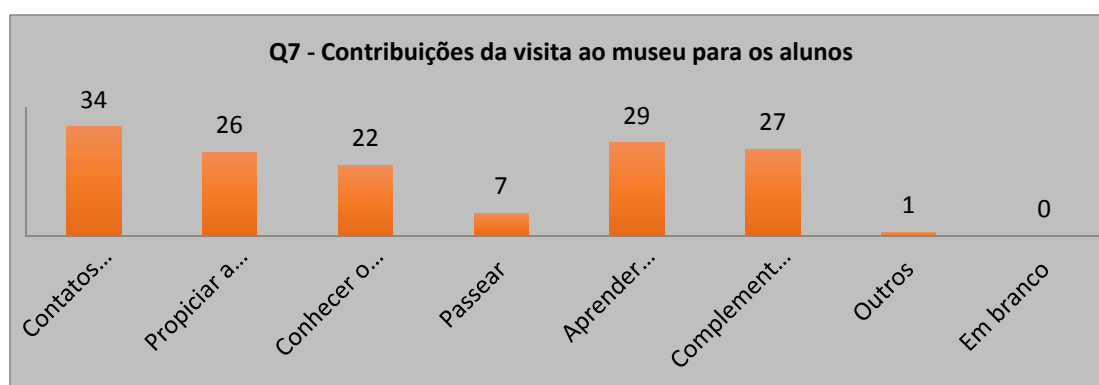
Quando citadas, as dificuldades enfrentadas para a realização das visitas foram o tempo de locomoção (7%) e o transporte (7%). Problemas com a infraestrutura da escola foram de 4%. A maioria (80%) não citou dificuldades.



O interesse dos professores em relação às visitas diversificou-se em relação ao semestre passado, tendo sido apontados majoritariamente ótimo e bom nos itens questionados. A avaliação da atuação de educador foi de apenas ótimo e bom.



Contatos com objetos museológicos curriculares foi o item mais citado, seguido por aprender sobre o tema específico do Museu e complementar conteúdos curriculares e propiciar a sociabilização. Percebe-se com isso a intenção do aproveitamento da experiência em museu para o aprendizado do estudante.



89% dos professores pretendem realizar atividades após a visita ao Museu, menos que no semestre passado (100%) Houve quem citasse falta de tempo para isso por ter ido no final do ano. Vários citaram atividades ligadas a literatura e a poesia.

Os principais elogios do trabalho educativo foram à equipe educativa.

74% das respostas sobre melhoria do trabalho educativo foram em branco sem motivo aparente.

